

Viagem de Estudo à URSS de Profissionais de Bibliotecas e Arquivos

RELATÓRIO

LUCÍLIA PAIVA *; JOÃO GONÇALVES **; ISABEL PEREIRA MACHADO ***; MARIA HELENA LOUREIRO ****

SUMÁRIO

1. Introdução
2. Algumas considerações sobre o sistema de Bibliotecas na URSS
3. Biblioteca Nacional da URSS V. I. Lénine. Moscovo
4. Biblioteca Pública Estatal Saltykov-Chtchedrine. Leninegrado
5. Biblioteca Estatal de Literatura Estrangeira. Moscovo
6. Biblioteca Infantil Central da URSS. Moscovo
7. Sistema de Arquivos na URSS
8. Arquivo Estatal Central dos Fundos Antigos. Moscovo
9. Instituto de Informação Científica em Ciências Sociais da Academia das Ciências da URSS. Centro de Documentação. Moscovo

* Biblioteca da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra.

** Biblioteca Nacional.

*** Ministério das Finanças. Junta de Crédito Público.

**** Biblioteca Leão Tolstoi. Associação Portugal-URSS.

1. INTRODUÇÃO

Promovida pela Associação Portugal-URSS, realizou-se de 24 de Março a 2 de Abril de 1987, uma viagem de estudo a este último País, no âmbito do Acordo de Cooperação entre a Associação Portugal-URSS, a Associação URSS-Portugal e a UASA envolvendo profissionais de Bibliotecas e Arquivos.

Assim, por convite pessoal da Associação, deslocámo-nos a Moscovo e a Leninegrado.

Esta deslocação, a primeira de profissionais de Bibliotecas e Arquivos, revestiu-se do maior interesse, quer do ponto de vista profissional, quer do ponto de vista turístico-cultural. A viagem pode considerar-se um êxito, pela oportunidade que proporcionou de contactarmos com alguns aspectos da realidade actual da União Soviética.

No que se refere aos aspectos turísticos há a realçar a forma como a delegação foi recebida.

Alojamentos, deslocações, horários de visitas e espectáculos, tudo foi cuidado ao pormenor. As visitas que foram proporcionadas a museus, galerias e espectáculos foram outros tantos motivos de encantamento e satisfação pela oportunidade de contactar com algumas das manifestações artísticas e culturais da União Soviética. As visitas ao Kremlin, à Praça Vermelha, ao Mausoléu de Lênine, à Casa dos Artistas e ao Metro, o espectáculo de ópera, tudo isto em Moscovo; a visita ao Ermitage, à Catedral de Santo Isaac, ao Museu Russo, ao Museu de Etnografia, à Fortaleza de Pedro e Paulo, ao Palácio de Catarina II, em Puchkine, o espectáculo de circo, a exibição de danças e cantares pelo Grupo Estatal de Danças e Cantares da Sibéria, em Leninegrado, foram momentos inesquecíveis que constituíram pontos altos desta viagem.

Mas porque os objectivos da viagem eram fundamentalmente profissionais e orientados para o contacto com a realidade biblioteconómica e arquivística da União Soviética, é sobre os aspectos profissionais que nos iremos deter mais demoradamente. Porque foram várias as Bibliotecas visitadas, cada uma das quais com funções bem definidas no contexto deste País, daremos seguidamente relação do que nos foi dado conhecer de cada uma delas, através dos contactos estabelecidos com os nossos colegas de profissão soviéticos.

2. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE BIBLIOTECAS NA URSS

2.1 Princípios Gerais

As Bibliotecas na URSS são instituições ideológicas, cultural-educativas e científico-informativas. Existem cerca de 350 000 bibliotecas no país organizadas num sistema único nacional.

No desenvolvimento planificado da rede de bibliotecas, são tomadas em consideração as particularidades e perspectivas de desenvolvimento das regiões e ramos da economia nacional.

As bibliotecas são classificadas em 3 tipos: Regionais, Técnicas (fábricas, empresas, etc.) e de Universidades, Institutos e Escolas. Todas as bibliotecas são estatais e é o Ministério da Cultura que exerce direcção geral e metódica, independentemente da sua subordinação, coordena o seu trabalho e efectua o controlo estatal das bibliotecas dependentes dos ministérios, comités estatais e departamentos e dos órgãos centrais das organizações sociais.

Todos os cidadãos da URSS podem ter acesso às bibliotecas porque o máximo de distância entre a biblioteca e as suas casas é de 1,5 km. O uso das bibliotecas é gratuito. A mais pequena biblioteca regional tem de ter um funcionário, não menos de 3000 livros, servindo cerca de 1000 pessoas. Nas regiões do Norte podem servir 500 pessoas devido às condições climáticas.

De 50 a 55% da população é abrangida pelas bibliotecas regionais cuja maior parte fica nos bairros rurais.

Todo o sistema de bibliotecas é hierárquico: a biblioteca principal e as mais pequenas. Assim, as bibliotecas podem ser: Nacional, da República, Territorial, Regional, Distrital Central, Urbana Central e Zonal.

A Biblioteca Estatal de Lénine é a principal do País.

As bibliotecas mais pequenas têm tarefas universais com adultos, crianças, etc., mas nas de nível mais elevado, as tarefas são diferenciadas, existindo bibliotecas só para adultos, para juventude e para crianças.

Todas as bibliotecas do Sistema têm contactos entre si.

As bibliotecas das empresas, fábricas, etc. são criadas de acordo com o número de operários existentes. Para a criação da biblioteca na empresa é preciso ter não menos de 500 trabalhadores, dispendo a empresa, em orçamento, de verbas para as bibliotecas.

Em algumas empresas, como as agrícolas, criam-se bibliotecas especiais dos sindicatos.

Todas as empresas, por via de regra, têm 2 bibliotecas. Uma chefiada pelo Chefe da administração da empresa e outra pelo sindicato. As grandes empresas podem, no entanto, ter mais bibliotecas. As bibliotecas das empresas estão subordinadas ao Ministério respectivo.

Todos os Ministérios têm o seu sistema próprio de bibliotecas. A alto nível, a biblioteca central e a nível mais baixo as bibliotecas das empresas. Estas podem ser designadas bibliotecas especiais.

Quanto às bibliotecas de Universidades, Institutos, etc., são dependentes do Ministério da Educação. Todas as escolas têm as suas bibliotecas próprias.

Nas escolas primárias o professor pode ser encarregado da biblioteca e receber por essa tarefa. Nas escolas secundárias com alunos de idade mais avançada, o professor tem ordenado próprio só para esta tarefa.

O Ministério da Cultura é o coordenador de todas as bibliotecas escolares, possuindo uma Direcção Estatal especial só para o desempenho desta função.

2.2 Biblioteca Estatal da URSS

Como já referimos, a Biblioteca Estatal da URSS, a Lénine, é a principal do país que assegura a disponibilidade dos seus fundos à ampla camada da população.

No sistema único de bibliotecas existente, esta biblioteca exerce as seguintes funções: depositária nacional e universal de livros; centro nacional de coordenação do trabalho científico-metódico e científico-investigador na área da bibliotecologia, bibliografia e bibliologia; centro científico-metódico nacional de topo para todas as bibliotecas, independentemente da sua subordinação e centro de bibliografia e de empréstimo interbibliotecas.

2.3 Bibliotecas Centros Científico-metódicos

Para além da Biblioteca Lénine, existem outras bibliotecas que são centros científico-metódicos e que como tal prestam ajuda metódica às várias bibliotecas.

Assim, os centros científico-metódicos nacionais interdepartamentais, são:

- para as bibliotecas científico-técnicas e técnicas — A Biblioteca Estatal Pública Científico-Técnica da URSS;
- para as bibliotecas da Academia de Ciências da URSS e das Academias de Ciências das Repúblicas Federadas — A Biblioteca da Academia de Ciências da URSS;
- para as bibliotecas dos centros docentes do ensino superior e médio — A Biblioteca Científica A. M. Gorki, da Universidade Estatal de Moscovo M. V. Lomonossov.

A ajuda metódica às bibliotecas infantis e para adolescentes é prestada pelas Bibliotecas Centros Científico-Metódicos do Sistema do Ministério da Cultura.

2.4 Aquisição de Fundos

Independentemente da sua subordinação, as bibliotecas têm o direito primordial de adquirir os livros ou outros documentos de acordo com o tipo dos seus fundos. Esta aquisição é complementada com publicações através das oficinas centrais de distribuição de livros, outras organizações de venda de livros, secções de agência de distribuição e venda de publicações soviéticas, assim como de diferentes organizações e instituições.

Cada editora tem um plano temático, sendo as encomendas das bibliotecas feitas em função dos temas. As tiragens de publicações são determinadas de acordo com as necessidades das bibliotecas.

Há cerca de 100 bibliotecas que recebem directamente do depósito de edições.

Os fundos das bibliotecas, em publicações estrangeiras adquirem-se por meio de compras e de permuta.

Com a finalidade de organizar os fundos de um modo racional, as bibliotecas estão obrigadas, independentemente da sua subordinação, a transferir para as bibliotecas depositárias, os livros e outras publicações de uso raro mas valiosos no sentido científico e artístico.

O registo estatal bibliográfico e a catalogação centralizada dos livros e outras publicações editadas na URSS são feitos pela Câmara do Livro da União Soviética, Câmaras do Livro das Repúblicas Federadas, Câmaras do Livro ou Bibliotecas Centrais das Repúblicas e das Repúblicas Autónomas.

2.5 Serviço de Bibliotecas

Em relação às bibliotecas, estão definidos vários direitos e deveres dos utilizadores, bem como as obrigações das bibliotecas.

No caso de não existirem nos fundos de uma biblioteca as publicações necessárias aos utilizadores, as bibliotecas, por meio do empréstimo interbibliotecas, requisitam-nos a outras que estão obrigadas a enviar-lhos bem como as cópias.

2.6 Quadros das Bibliotecas

A preparação de quadros para as bibliotecas realiza-se nos centros de ensino correspondentes de preparação superior e média especializada. As pessoas com instrução superior e média nesta área têm prioridade na nomeação para cargos de quadros nas bibliotecas.

Os órgãos estatais e sociais, as empresas, instituições e organizações tomam medidas para preencher os quadros das bibliotecas deles dependentes, bem como para aperfeiçoar a sua qualificação.



3. BIBLIOTECA NACIONAL DA URSS V. I. LÉNINE

Prospekt Kalinina, 3
101000 Moskva
URSS

Horário: 9h00-22h00. Todos os dias da semana

3.1 História:

Em 1862, com base na coleção de livros de N. R. Rumiantsev, funda-se em Moscovo uma biblioteca pública gratuita ou Biblioteca Rumiantsev, conforme foi chamada durante muito tempo. Ao ser fundada contava com 100 mil volumes e possuía uma só sala de leitura para 20 pessoas. O aumento dos seus fundos, nos primeiros decénios da sua existência, era feito através de 1 exemplar que lhe era enviado de cada obra editada na Rússia. As doações de livros e ajudas materiais que lhe eram feitas tiveram, também, um papel relevante no aumento do seu acervo bibliográfico. As coleções de estadistas, cientistas, etc. de grande nome, foram enriquecendo esta biblioteca que nas vésperas da Grande Revolução Socialista de Outubro contava com 1 milhão e 200 mil obras nacionais e estrangeiras e era anualmente visitada por 90 mil leitores que requisitavam 300 mil livros.

Em 1921 foi-lhe conferida a função de depósito estatal de livros e, em 6 de Fevereiro de 1925, por decreto do Presidium do Comité Central Executivo da URSS, foi transformada na Biblioteca Nacional da URSS V. I. Lénine.

Nos anos 50 e 70 foram aumentadas as suas instalações no centro de Moscovo, mas dado que todos os seus serviços se estão a desenvolver, está já em fase de projecto a construção de um edifício moderno.

3.2 Fundos Bibliográficos

A Biblioteca Lénine é a maior da URSS, possuindo mais de 18 milhões de títulos soviéticos e 11 milhões estrangeiros, o que acrescido dos títulos de publicações periódicas anualmente entradas, atinge, nesta data, cerca de 35 milhões de títulos.

O enriquecimento dos seus fundos é uma das tarefas primordiais. A Biblioteca recebe um exemplar gratuito obrigatório de todas as publicações soviéticas, aumenta a sua coleção com obras de literatura nacional através das oficinas centrais de distribuição de livros e das livrarias do país, assina as edições periódicas, permuta livros com outras bibliotecas soviéticas e adquire algumas edições e coleções particulares.

As obras estrangeiras chegam à Biblioteca através do mercado soviético do livro, de amplo intercâmbio internacional, assim como através de doações feitas de bibliotecas de particulares soviéticos e estrangeiros e de instituições sociais e governamentais.

Possui obras literárias em 91 idiomas dos Povos da URSS e em 247 línguas estrangeiras.

Todos os anos recebe cerca de 1 milhão de livros, debatendo-se já com problemas de espaço para a sua armazenagem.

Por este motivo, começaram já a recusar certo tipo de literatura como seja a muito popular, a literatura infantil e outra que existe já em outras bibliotecas.

Em todos os seus depósitos, a Biblioteca possui já a totalidade de 600 km de estantes.

Existem nas suas colecções, mapas, notas, manuscritos, livros raros, teses, publicações periódicas, obras de referência e fundos de trocas.

Digna de destaque é a colecção de manuscritos que é constituída por mais de 600 arquivos individuais de personalidades da história, da ciência, literatura e arte nacionais dos séculos XVIII a XX.

Para além de manuscritos da Europa Ocidental, possui manuscritos árabes, persas, turcos, indianos, chineses e japoneses.

Esta Biblioteca é também depositária das teses científicas.

Há 2 anos foi criado o Museu do Livro que faz a história do livro desde a sua forma ao seu conteúdo.

3.3 Funcionários

A Biblioteca possui 3500 funcionários, dos quais 70% são colaboradores científicos e bibliotecários de profissão (formação superior). O sistema da Biblioteca permite a cada funcionário obter todos os conhecimentos para o seu trabalho. Assim, na Biblioteca funciona a filial do Instituto Estatal da Cultura de Moscovo (onde funcionam duas Faculdades-Biblioteconomia e Animação Cultural) havendo um curso superior de Biblioteca de um ano para funcionários que já têm formação superior em diferentes matérias.

Funcionam também aqui cursos sobre diversos temas e idiomas (24 línguas estrangeiras). Cerca de 1500 funcionários aumentam a sua qualificação profissional na Biblioteca.

3.4 Serviços de Leitura

A Biblioteca Lênine não é só um depósito central de publicações mas também um serviço altamente vocacionado para a informação, proporcionando aos seus leitores um eficiente serviço de leitura. Assim, a Biblioteca possui 4 salas de leitura de acordo com os ramos do saber:

- 1 — Sala de nível científico mais elevado, para estrangeiros, etc., onde os leitores têm privilégios (por ex. não ter que consultar os catálogos);
- 2 — Sala para a Ciência e Técnica — Ciências exactas;
- 3 — Sala para Ciências Humanas e Sociais;
- 4 — Sala para Ciências Naturais, Medicina, Agricultura.

Existem ainda mais 14 salas de leitura especializadas de acordo com o tipo de documentos, tais como: Manuscritos, Periódicos, Música, Biblioteconomia, etc.

Estas salas, com cartão de leitor, permitem o livre acesso.

As salas dos manuscritos seguem as normas existentes para arquivos.

Estas salas proporcionam 2000 lugares e frequentam-nas diariamente, cerca de 8000 leitores (só a sala número 3 possui 500 lugares). Para além destas salas, existe, ainda, uma sala com toda a literatura de referência dos últimos anos e outra sala das novas aquisições, onde as obras são expostas durante uma semana.

Nas salas de leitura proporciona-se aos leitores a consulta de qualquer material que lhes seja necessário. No caso de inexistência dos livros desejados, são pedidos a outras bibliotecas através do serviço de empréstimo inter-bibliotecas nacional ou internacional.

Esta Biblioteca é o centro coordenador do sistema unificado nacional de empréstimo inter-bibliotecas pelo que serve cerca de 2000 bibliotecas nacionais e estrangeiras. A leitura nesta Biblioteca é essencialmente de presença, não havendo empréstimo domiciliário a não ser para investigadores e especialistas.

Os livros depois de requisitados, esperam até 3 dias, na sala que precede a Sala de Leitura e cada leitor pode trabalhar com eles durante 1 mês. Se o leitor que requisitar uma obra não puder ir à Biblioteca no prazo dos 3 dias, poderá, telefonicamente, avisar para continuar a reserva da obra. Caso não a consulte, nem avise nos dias estabelecidos, terá de voltar a fazer nova requisição.

O tempo médio de entrega de uma obra ao leitor após a sua requisição é muito variável conforme a hora do dia, podendo ir de 14 minutos, da parte da manhã a 2 horas da parte da tarde.

Todas as salas de leitura e depósitos de livros comunicam entre si por um sistema ramificado pneumático, facilitando o trabalho do pessoal.

3.5 Actividades e Organização dos Serviços

Conforme já referimos, a Biblioteca Lênine, de acordo com a lei, é a principal da URSS que dita os princípios metódicos. É ela que determina as principais tendências e temas de maior actualidade da propaganda da literatura, prepara listas de livros que merecem ser divulgados entre os leitores, propõe as formas e os métodos mais racionais de divulgação de livros e de chamar a atenção dos leitores.

Também uma parte essencial da ajuda metódica às bibliotecas do país, corresponde à elaboração e aplicação prática das formas e métodos uniformes de trabalho, sendo actualmente a instituição que dirige a normalização biblioteconómica.

Também, na sua actividade, desempenha um papel importante na preservação documental, fazendo microfilmes de obras raras e de valor e realizando um grande trabalho prático e de investigação no que diz respeito à higiene e restauro dos fundos da Biblioteca, presta ajuda sistemática às outras bibliotecas do país na conservação e restauro de livros, periódicos e manuscritos.

Esta Biblioteca é também uma importante entidade editora, tendo publicado nos últimos anos mais de 370 títulos entre os quais publicações periódicas na área de bibliotecologia, obras de investigação sobre bibliografia, bibliotecologia, catálogos de diversas colecções da Biblioteca, recomendações e instruções metodológicas, guias, materiais de informação para os leitores, etc..

Todos os leitores podem beneficiar de todo este material, funcionando com este fim na Biblioteca, o serviço de informação que satisfaz anualmente mais de 100 mil pedidos sobre obras nacionais e estrangeiras. O sistema de informação pode ser local ou pelo telefone, tendo como apoio essencial o serviço catalográfico.

A Biblioteca possui catálogos alfabético de autores, sistemático e de matérias; este último existe só para a literatura técnica.

O catálogo sistemático assenta em dois tipos de classificação. A CDU para a parte técnica e a BBK para a parte humanística. Esta Classificação Biblioteconómica Bibliográfica (BBK) é alfanumérica, e é considerada mais científica, sendo a sua base a classificação de Engels. Foi formulada sob a orientação da Biblioteca Lénine com o concurso das principais bibliotecas e cientistas do País e aos seus criadores foi atribuído um prémio estatal.

Esta classificação é usada em todas as bibliotecas do Ministério da Cultura, bem como nas bibliotecas humanísticas dos países socialistas.

A Biblioteca Lénine utiliza os dois sistemas de classificação, o que pode ver-se nas fichas bibliográficas, podendo, por processos automáticos fazer-se a reconversão de um sistema no outro. Não há catálogo colectivo da URSS mas catálogos colectivos organizados pelas diferentes bibliotecas.

Através das exposições temáticas e exposições de informação científica podem os leitores conhecer as ricas colecções da biblioteca. Em média, são organizadas, por ano, 300 exposições deste tipo. Também, em média, se publicam anualmente cerca de 100 índices bibliográficos correntes e retrospectivos de carácter científico e de recomendação.

3.6 Automatização

Está a ser criado um sistema automatizado da Biblioteca Lénine que pretende a automatização de todos os principais processos da Biblioteca: aquisição, tratamento da nova literatura disponível e gestão. Há cerca de 3 anos começou a preparação dos catálogos informatizados mas ao público continua o catálogo tradicional por ser considerado o mais eficiente para o tipo de biblioteca.

A Biblioteca Lénine faz parte de uma rede de centros automatizados de informação científico-técnica do País.



4. BIBLIOTECA PÚBLICA ESTATAL SALTYKOV-CHTCHEDRINE

Horário: 9h00-22h00 — De 2.^a a 6.^a
9h00-17h00 — Sábado e Domingo

4.1 História

A Biblioteca Pública Estatal Saltykov-Chatkine, em Leninegrado, foi fundada em 1795 e abriu ao público em 14 de Janeiro de 1814. Encontra-se instalada no centro da cidade, em edifício de construção da época, tendo porém já projectado um novo edifício para reinstalar os seus serviços e colecções.

4.2 Fundos Bibliográficos

Com cerca de 2000 volumes à data da sua fundação, conta na actualidade com mais de 27 milhões de espécies. Deste número impressionante, o conjunto mais importante é o constituído por obras em língua russa que compreende mais de 5 milhões de livros, considerada a sua rica colecção de edições russas desde 1725 até aos nossos dias. Posui cerca de 1 700 000 livros editados no estrangeiro, em línguas europeias, sendo uma das maiores da União Soviética. O Departamento de Livros Raros e Manuscritos é excepcionalmente valioso. Integra uma sala que possui mais de 6000 incunábulos europeus; obras impressas na Europa no século XVI; a biblioteca pessoal de Voltaire, comprada por Catarina II e constituída por cerca de 7000 volumes, grande parte dos quais anotados pelo

próprio autor, para além de outras preciosidades bibliográficas como uma grande colecção de Elzeviers e impressões russas desde o início da actividade tipográfica neste País em 1708.

O Departamento de Manuscritos integra nas suas colecções 400 000 volumes.

Considerada uma das mais ricas e importantes, é notável pela colecção de manuscritos russos que contém, do século XI ao século XVII. O primeiro manuscrito datado é de 1056 e o mais antigo, não datado, do século V.

4.3 Funcionários

Aqui trabalham 1300 pessoas, incluindo investigadores (na sua maioria do sexo feminino) dos quais à volta de 50% são bibliotecários ou com formação superior.

4.4 Serviços de Leitura

A Biblioteca Saltykov-Chitchev encontra-se aberta a todos os leitores a partir dos 12 anos.

O público tem acesso a várias salas de leitura. Há salas de leitura para trabalho científico, para estudantes e para utilizadores mais jovens, cuja capacidade global é de 1300 lugares, para além da leitura domiciliária. A maior das salas de leitura é a Sala de Medicina e Técnica com capacidade para 300 leitores. Para além desta, existem ainda salas de «Belles-Lettres» (sic), Ciências Sociais, Economia e Pedagogia.

O tempo médio de espera de uma obra é de meia-hora, no caso do leitor indicar a cota do livro; caso contrário, aguarda uma hora ou mais. As obras podem ser requisitadas para consulta contínua pelo período de um mês, existindo para o efeito, nas salas de leitura, estantes próprias para arrumação das obras requisitadas por este processo.

O número de leitores atendidos diariamente é de cerca de 4000, sendo o número de volumes consultados anualmente para leitura domiciliária de 9 milhões.

4.5 Actividade e Organização dos Serviços

Os vários departamentos que constituem esta Biblioteca são:

Departamento da Aquisições, Departamento de Catálogos, Departamento de Livros Raros, Departamento de Manuscritos e Departamento de Estampas.

Todo o processamento bibliográfico é realizado segundo métodos convencionais, tendo iniciado já a descrição bibliográfica segundo a ISBD.

Os catálogos são manuais, dispendo de catálogos de serviço e para o público.

Tem organizados catálogos de autores, sistemático e de matérias, alguns dos quais funcionam junto das respectivas salas de leitura.

Para o apoio do utilizador dispõe a Biblioteca de um serviço de referência, de presença e por escrito. Para além deste serviço de referência «central» funciona, junto de cada sala de leitura, um outro com um elemento do pessoal de referência apoiado pela colecção de referência, organizada em função da área temática da respectiva sala de leitura.

Um aspecto importante, ainda a referir, diz respeito ao sector da conservação e restauro, área em que a Biblioteca Saltykov-Chtchedrine dispõe de serviço próprio e especializado, dirigido por um biólogo cujos quadros específicos são formados pelo Ermitage.

O movimento anual de aquisições é da ordem das 900 000 espécies, de diferentes origens, incluindo as provenientes do sistema de trocas internacionais no âmbito do qual esta Biblioteca mantém contacto com 2600 organizações sediadas em 109 países.

4.6 Automatização

A Biblioteca Saltykov-Chtchedrine funciona, como atrás se refere, em moldes convencionais, não tendo iniciado ainda a automatização dos serviços.

5. BIBLIOTECA ESTATAL DE LITERATURAS ESTRANGEIRAS

Ulianouskaia, 1
109240 Moskva

Horário: 10h00-20h00. Fechada um dia por mês

5.1 História

A Biblioteca Estatal de Literaturas Estrangeiras foi fundada em 1922 como Biblioteca do Comissariado do Povo para a Instrução Pública da Federação Russa, com 100 volumes.

Durante muitos anos a Biblioteca foi aumentando com carácter universal. Depois de 1974 tomou a orientação específica para as Ciências Humanas, Literatura e Artes dos países estrangeiros. Esta orientação levou a um enriquecimento dos seus fundos em História, Literatura e Arte de todos os povos estrangeiros.

Em 1926 a Biblioteca iniciou o ensino de línguas estrangeiras. Actualmente ensinam-se 48 idiomas. Esta actividade permite que melhor seja cumprido o seu lema «A arte aproxima os Povos». A Biblioteca é membro da Federação Internacional das Associações de Bibliotecários e Bibliotecas (FIAB).

5.2 Fundos Bibliográficos

A Biblioteca ocupa um edifício de linhas modernas, com interiores amplos e bem iluminados por luz natural.

Possui 4 milhões e 500 mil livros em 135 línguas. Possui ainda alguns livros muito antigos que remontam ao século XV. O depósito de livros é um edifício de 8 andares dividido em 2 pisos intermédios, com 16 galerias com a extensão de 90 km e com a capacidade para 5 milhões de livros.

Recebe, por ano, cerca de 50 000 livros e 150 000 números de publicações periódicas.

5.3 Funcionários

Na Biblioteca trabalham 600 funcionários dos quais, 436 são bibliotecários e com formação superior, técnica e científica. O pessoal é regra geral, jovem (400 trabalhadores com menos de 30 anos). Todos os trabalhadores da Biblioteca têm de conhecer uma ou várias línguas estrangeiras para melhor cumprirem as suas tarefas, entre elas a tradução regular do «Boletim da UNESCO para as Bibliotecas».

5.4 Serviços de Leitura

Existem 7 salas de leitura que comportam 700 lugares e divididas por categorias de leitores. Há uma sala especialmente apetrechada para o ensino de línguas estrangeiras com filmes uma vez por semana e uma outra sala exclusivamente para exposição semanal das últimas aquisições.

A Biblioteca atende regularmente cerca de 2000 leitores por dia, servindo 77 000 leitores permanentes por ano.

Proporciona ainda empréstimo domiciliário de 2 milhões e 700 mil livros, periódicos e outras publicações num ano. A entrada é gratuita. Os leitores são estudantes, pós-graduados, investigadores, artistas, intelectuais e trabalhadores em geral. Mantém um serviço de empréstimo inter-bibliotecas que atinge 2000 volumes por dia.

5.5 Actividades e Organização dos serviços

A Biblioteca tem um Serviço de Informação Bibliográfica que contém 10 000 enciclopédias e 12 000 títulos de publicações periódicas. Este serviço fornece, em média, mais de 20 000 informações por ano. Integra um Centro de Investigação Pedagógica e Científica de Literatura em Línguas estrangeiras que serve todas as bibliotecas da URSS e um Centro de Permuta com outras bibliotecas nacionais e estrangeiras, nas áreas da sua orientação específica.

A Biblioteca dedicou sempre uma grande atenção aos problemas da linguística e aos métodos de estudo das línguas estrangeiras. A partir de 1974 converteu-se num Centro de Investigação Científica, com 26 secções que abarcam várias áreas das quais destacamos: Biblioteconomia, Conservação e Restauro dos livros próprios (em colaboração com os Museus e coordenada pelo Ermitage), Serviço de Leitores e ainda trabalho científico de análise e informação bibliográfica.

Desempenha um importante papel no campo da informação biblioteconómica e bibliográfica, mantendo uma rede de relações internacionais muito ampla. Tem convénios de cooperação com muitas bibliotecas e mantém intercâmbio com 1300 organizações e instituições de 88 países.

O Serviço de Trocas Internacionais da Biblioteca Nacional de Portugal é um dos melhores colaboradores pela forma pronta como responde às solicitações.

Possui 2 tipos de catálogos: o alfabético de Autores e o sistemático. As normas de catalogação aplicadas são as gerais para toda a União Soviética. A ISBD não é utilizada. O sistema de classificação adoptado é uma adaptação do sistema nacional soviético e da CDU.

Publica cerca de 1000 cadernos temáticos e várias outras edições periódicas, como «Literatura Contemporânea no Estrangeiro» (resumos analíticos), com uma tiragem de 10 000 exemplares; «Boletim geral de livros Novos em Línguas Estrangeiras» enviado para todas as bibliotecas de Ciências Sociais da URSS; «Novidades de Literatura Científica, Biblioteconomia e Bibliografia» e «Métodos de Ensino das Línguas Estrangeiras».

A Biblioteca mantém uma expedição de 200 000 publicações por ano.

São organizadas exposições temáticas dedicadas à obra de um ou outro escritor estrangeiro e ao desenvolvimento da literatura e da arte em tal ou tal país estrangeiro. No momento, encontrava-se patente ao público uma exposição dedicada à música do Brasil e a Vila-Lobos.

Possui um auditório amplo onde se realizam conferências, concertos, teatro e todas as actividades culturais. Promove regularmente conferências temáticas com a colaboração de personalidades literárias e artísticas soviéticas ou estrangeiras, assim como investigadores e especialistas nacionais e estrangeiros.

Brevemente iria ser organizada uma exposição dedicada a Portugal no âmbito das comemorações do 25 de Abril.

5.6 Automatização

A Biblioteca começou recentemente a automatizar-se utilizando micro computadores. A automatização tem vindo a ser observada e estudada abertamente ao longo dos últimos dez anos a fim de se evitarem alguns inconvenientes, já verificados noutros países, provocados pela introdução acelerada da informatização. Neste momento, o tratamento informático é aplicado somente às aquisições recentes, a partir de uma data determinada e os dados introduzidos em computador são só autor e título.

6. BIBLIOTECA INFANTIL CENTRAL DA URSS

Direcção: Praça Oktiabrskaja, 1
117049 Moskva

Horário: 10h00-22h00. Todos os dias da semana

Apenas há alguns meses instalada num novo edifício, encontra-se, ainda, numa primeira etapa de organização.

Não é só uma biblioteca para crianças mas é também um centro científico pelas actividades que desenvolve.

Pretendeu-se, com o novo edifício, criar um serviço diferenciado em função das idades das crianças.

6.1 Fundos Bibliográficos:

A Biblioteca possui 750 mil livros. Não pode considerar-se, aparentemente, um grande fundo, mas para crianças é, realmente, muito grande. Cerca de 350 000 livros estão nos depósitos, existindo aqui sistemas de elevadores para os transportar. Possui cerca de 17 000 1.^{as} edições. Anualmente compra cerca de 30 000 livros e elimina dos seus fundos cerca de 12 000. Esta eliminação dá-se, ou por destruição dos livros ou por falta de interesse. No caso de receber, por exemplo, 50 exemplares de um livro e só precisar de 20, os restantes são enviados para outras bibliotecas, o que pode fazer-se sem pagamento de portes de correio de acordo com a lei do Estado.

A Biblioteca recebe um exemplar, através do depósito legal, de toda a literatura infantil produzida no país e compra outros nos distribuidores. Todas as revistas em língua russa publicadas na URSS para crianças e jovens, são recebidas na Biblioteca.

6.2 Funcionários

A Biblioteca tem 285 funcionários; 25% têm formação universitária em História, Psicologia, Filosofia e Filologia; 15% dos funcionários são professores das escolas secundárias; aproximadamente 8% têm formação secundária, mas pretendem continuar os seus estudos. Dos funcionários só 10% são homens.

6.3 Serviços de Leitura e outras Actividades

Esta Biblioteca, como todas as infantis, trabalha com crianças desde a idade pré-escolar até aos 14 anos, com salas de leitura adequadas às várias idades: 5 tipos de empréstimo de acordo com a idade.

Para a leitura de presença existem 14 salas, sendo 3 de leitura geral e várias especiais, tais como:

- Sala do Conto;
- Sala Puchkine, para divulgação da Literatura russa clássica;
- Sala de Leitura dos Povos Soviéticos;
- Sala de Leitura de Literaturas Estrangeiras, com laboratório de Línguas;
- Sala Lénine para divulgação da história da URSS.

Pode dizer-se que a estrutura da Biblioteca revela o relacionamento das crianças com as facetas da realidade, mostrando todos os aspectos do trabalho que com elas é realizado na Biblioteca (história, estética, universalidade, conhecimento do país, etc.).

É dedicada grande atenção ao contacto entre as crianças na Biblioteca, pelo que têm muitas organizações infantis de interesse como ilustradores de livros, jornalistas, impressores, etc.. O objectivo é o seguinte: «Lê, faz e Transforma a Informação».

Outro aspecto interessante é o convite aos pais dos leitores para participação em todas as manifestações, pelo que irão criar o «Clube dos Pais». Neste clube irão organizar-se futuramente, encontros e manifestações conjuntas de pais e filhos. Considera-se que isto é uma forma de ajudar os pais a ensinar os filhos a amar os livros.

É ainda de realçar o facto de receberem bonecos típicos dos fundos do Ministério da Cultura (peças autênticas de artesanato) de modo a que as crianças possam ter contacto com obras de Arte Popular Russa e de todas as outras Repúblicas, de acordo com o que lêem nos livros.

Durante algum tempo as crianças vão para a floresta procurar materiais para depois moldarem peças, sendo de salientar que há reformados que, voluntariamente, colaboram com as crianças, acompanhando-as à floresta e ensinando-as, depois, a criar os vários trabalhos.

A recepção da criança para a leitura é feita na *Sala de Referências* com bibliografia geral, catálogos alfabéticos e sistemáticos, bem como listas de revistas e ainda de artigos. Aqui as crianças escolhem o que pretendem, havendo 2 funcionários que as informam. Um dá a informação e o outro conversa com as crianças sobre o sistema da Biblioteca e sobre a Leitura.

O número de leitores é de cerca de 50 000 por ano. As Salas de Leitura estão distribuídas do seguinte modo: no 1.º andar as das idades mais baixas, no 2.º andar as dos mais velhos e no 3.º andar encontra-se o Complexo Estético.

6.3.1 Sala de Empréstimo da Idade pré-escolar e 1.ª classes.

São as crianças que procuram os livros que pretendem ler. Recebem um marcador com motivos infantis, por exemplo, um animal, que colocam na estante no lugar de onde tiram o livro que vão ler. Os pais podem acompanhar a criança na escolha do livro. Existem ainda mais Salas para 4.ª e 5.ª classes, 6.ª e

7.^a e mais velhos. Nestas salas existem 150 000 livros nas prateleiras. Em depósito encontram-se os duplicados.

Verifica-se que os leitores escolhem muito rapidamente o que pretendem. Um bibliotecário conversa sobre o que já leram e outro ajuda a escolher.

Existe também uma sala especial para discos, filmes, partituras e micro filmes.

Na sala infantil convidam classes, falam sobre os livros, dão aulas que ajudam as crianças a saber mais sobre os livros. A bibliotecária lê o livro individualmente, mas também os alunos mais velhos ajudam e trabalham com os mais pequenos. Depois da Leitura pela bibliotecária, as crianças fazem também a sua representação teatral.

As horas de maior afluência de crianças é das 10 às 12h00 e das 17 às 20h00 pelo que os bibliotecários, nos intervalos, podem planificar melhor as orientações do seu trabalho.

6.3.2 Sala Auditório

Esta sala tem 180 lugares, fazendo-se aqui encontros com autores, editores, etc.. Todos os leitores se preparam para estes encontros organizando-se conferências que não são mais que uma forma de conversa com as crianças.

6.3.3 Sala Museu dos Livros Infantis

Nesta sala fazem-se exposições temporárias não só de livros como de trabalhos feitos pelas próprias crianças — desenhos, bonecos, máscaras, esquilas para rendas, para pinturas de porcelana, trabalhos em corda, etc..

Existe também uma *Sala/Estúdio para Pintura e outras Artes* onde um pintor profissional os ensina, aproveitando-se depois as próprias pinturas feitas pelas crianças para a ilustração de livros.

No segundo piso encontra-se a sala geral de leitura para os alunos da 4.^a à 8.^a classe (até aos 15 anos) e ainda várias salas especiais.

6.3.4 Sala Lénine

Nesta sala encontram-se os livros sobre Lénine e sobre a história do Partido. Aqui funciona um Clube de Crianças. Para chamar a atenção das crianças para esta bibliografia utilizam-se várias técnicas como por exemplo, através de selos de que muitas crianças são colecionadoras, fazendo exposições que as motivem; exposições de fotografias de Lénine e da Revolução. Nestas actividades pode verificar-se a cooperação entre as bibliotecas infantis, os museus, os colecionadores, etc. Conversas em grupo e individuais são também técnicas utilizadas na motivação da criança. Nesta sala todas as pessoas são creativas.

6.3.5 Sala Puchkine

Quando da abertura desta Biblioteca, em Fevereiro de 1987, foi feita nesta sala uma exposição sobre Puchkine com a colaboração de artistas plásticos. Fez-se um concurso com as crianças de modo a motivá-las para a leitura das obras mais bonitas deste escritor. Pensa-se que esta sala será, no futuro, dedicada exclusivamente ao contacto da criança com os clássicos da literatura russa.

6.3.6 Sala da História dos Povos Soviéticos

Nesta sala pensa-se criar um grupo com as crianças interessadas na tradução da Literatura Clássica.

6.3.7 Sala de Música

Nesta sala as crianças ouvem música e fazem-se audições.

Também aqui se proporcionam às crianças encontros com músicos. É uma sala onde as crianças gostam muito de estar.

6.3.8 Sala para Discos e Partituras

Aqui ouvem discos com auscultadores apropriados e podem também escolher partituras para acompanhar a audição ou executar num piano que se encontra numa sala contígua, podendo mesmo requisitar as partituras para casa.

6.4 Actividades e Organização de Serviços

No directório da Federação Russa há 4500 bibliotecas infantis e ainda 70 000 nas escolas. Nas regiões rurais há 37 000. Compete a esta Biblioteca Central dirigir e apoiar o funcionamento de todas elas. Aconselha, por exemplo, como organizar uma conferência sobre um determinado tema, dirige a metodologia, etc.

As bibliotecas podem, no entanto, discordar e utilizar uma metodologia própria.

Possui também um Departamento do Trabalho Científico onde os problemas da leitura são estudados cientificamente por técnicos.

Nos estudos metodológicos seguem-se as seguintes etapas:

- 1.º Investigação de quais os livros que ajudam as crianças a tornarem-se grandes homens;
- 2.º Elaboração de recomendações sobre bibliografia;
- 3.º Publicação de edições de bibliografia para as crianças.

Para os mais pequenos dos 8-9 anos, publica um catálogo com ilustrações sobre o livro que é distribuído por todas as bibliotecas.

Para as crianças mais velhas, de idades entre 12-14, publica «O livro sobre os livros para as crianças». Neste livro pode encontrar-se bibliografia nacional ou estrangeira sobre física, química, matemática, etc. A tiragem deste livro é de 100 000 exemplares.

A Biblioteca publica, ainda, outro livro para alunos da 7.^a classe que se chama «Conversa sobre livros».

Dos livros que possuem em depósito saem obras para os campos de pioneiros destinados às actividades de Verão.

A Biblioteca mantém um empréstimo inter-bibliotecas e, em caso de catástofe (incêndios, etc.) ajuda a refazer os fundos.

Possui catálogos sistemático, alfabético e de artigos de publicações periódicas. Utiliza uma classificação especial para crianças, com rubricas mais alargadas.

6.5 Automatização

Nesta biblioteca não foi iniciada, ainda, qualquer actividade automatizada.

7. SISTEMA DE ARQUIVOS NA URSS

Em 1 de Junho de 1918, o Conselho de Comissários do Povo da URSS aprovou o decreto «sobre a reorganização e a centralização dos Arquivos na URSS», assinado por V. I. Lénine.

Mais tarde, o mesmo Conselho aprovou 4 decretos relacionados com os arquivos: «Sobre os arquivos e os actos do exército anterior extinto», «Sobre os fundos provinciais dos arquivos», «Sobre o depósito e destruição dos arquivos», «Sobre a anulação do direito da propriedade privada dos arquivos dos escritores, compositores, pintores e cientistas russos mortos que se guardam nos museus e bibliotecas».

O objectivo era a elavação do nível qualitativo da base de reorganização dos arquivos, e, por outro lado, criar um novo sistema de arquivos estatais, assente no princípio da centralização.

De uma forma geral o princípio da centralização resumia-se ao seguinte:

- 1 — Todos os documentos dos arquivos eram propriedade do Estado como bens nacionais e pela 1.^a vez eram designados por Fundos Estatais;
- 2 — Em vez de arquivos isolados criou-se um sistema unificado de instituições estatais de arquivos em todo o país;
- 3 — Continuava-se a aumentar o Fundo Estatal de Arquivos com novos documentos contendo informação sobre a vida e actividades dos trabalhadores da sociedade soviética;
- 4 — Utilização dos documentos de arquivo com determinados objectivos sociais e educacionais;

- 5 — Obrigação de todos os serviços e instituições, órgãos do governo estatal e do povo em organizar e gerir os arquivos, seleccionar os documentos, guardar e transferir para os arquivos do Estado, segundo instruções estabelecidas.

Após largos anos de experiência, criou-se o sistema unificado de arquivos em todo o País.

O Fundo Estatal dos Arquivos da URSS é constituído por mais de 340 milhões de documentos.

Mais de 60% destes documentos pertencem à época soviética.

A estrutura prática da composição do Fundo Estatal de Arquivos assenta em 3 princípios:

- 1 — princípio de pertença dos documentos de arquivos às épocas históricas (documentos antigos, do período do feudalismo, do capitalismo e do socialismo)
- 2 — princípio de procedência
- 3 — princípio de pertença territorial (correspondência com a divisão administrativa do país).

Actualmente existem 3273 arquivos estatais cuja estrutura corresponde à divisão administrativa existente, dos quais 13 são arquivos estatais centrais e 65 arquivos estatais republicanos centrais.

Em funções dos tipos de documentos há arquivos estatais especializados:

- os que guardam os documentos históricos;
- os que guardam os documentos do poder e do governo;
- os que guardam os documentos sobre a economia nacional;
- os que guardam documentos científico-técnicos;
- os que guardam documentos sobre literatura e arte;
- os que guardam os documentos de cinema, fotografia e som.

Não existem arquivos intermédios. Os documentos são guardados na instituição produtora (10 a 20 anos) e depois transferidos para os arquivos estatais.

Cada ano são depositados cerca de 3 milhões e meio de documentos procedentes de, mais de 230 mil instituições, organizações e individuais.

Os arquivos são geridos por órgãos correspondentes. A nível do país é a Direcção-Geral de Arquivos junto ao Conselho de Ministros da URSS, a qual é um órgão nacional e da União que dirige um ou vários ramos da organização de arquivos.

Nas repúblicas federadas regiões e territórios autónomos os arquivos estão dependentes, respectivamente, das direcções gerais de arquivos junto dos Conselhos de Ministros das repúblicas federadas, das direcções de arquivos e das secções dos comités executivos dos soviets de deputados do povo. São órgãos profissionais especializados de direcção estatal dos arquivos que fazem parte integrante independente do complexo económico nacional e cultural da sociedade soviética.

As tarefas, deveres e direitos da Direcção Geral de Arquivos Adjunta ao Conselho de Ministros, das Direcções Gerais dos Arquivos Adjuntas aos Conselhos de Ministros das repúblicas federadas, das Direcções e Departamentos dos Sovietes e Deputados do Povo dos territórios e regiões, são determinadas por Disposições especiais para estes órgãos.

Estas Disposições são ratificadas pelos Conselhos de Ministros da União das Repúblicas Federadas e pelos Comités Executivos dos Conselhos de Deputados.

A Direcção-Geral de Arquivos está subordinada ao governo e dirige os arquivos do país.

O princípio da direcção baseia-se no mando único e na colegialidade.

O Chefe da Direcção-Geral tem o direito de publicar disposições sobre os problemas da construção de arquivos de que foi incumbido, em conformidade com a Disposição ratificada pelo Governo. Mas a maior e principal parte da direcção é feita por um colégio de 7 membros, aprovado pelo Conselho de Ministros (Centralização democrática).

Os quadros são formados e designados para os arquivos estatais e outras instituições pelo Instituto de Investigação Científica e pelo Centro do Ensino Superior, que prepara os trabalhadores de arquivos para a organização e conservação dos depósitos e arquivos.

Os órgãos de direcção dos arquivos desempenham funções de direcção metodológica de organização de arquivos em todos os níveis.

Foram elaborados manuais normativos nacionais para a organização e regime de conservação dos documentos do Fundo Estatal, tendo em conta as condições geográficas e climáticas.

Existe um catálogo do Fundo Central para a URSS em que se controlam todos os documentos que foram recebidos nos depósitos dos arquivos do Estado.

Foram elaboradas listas de instituições, cujos documentos se submetem ou não à transferência para arquivos estatais — «Relações de documentos que não à receber-se nos arquivos estatais», — «Listas de documentos-tipo produzidos pelos ministérios, departamentos e outras instituições, organizações e empresas, indicando-se os prazos de conservação dos documentos».

Para proceder à selecção de documentos existem nos departamentos e nos arquivos estatais comissões de especialistas.

Há ainda a comissão central de especialistas da Direcção-Geral de arquivos junto do Conselho de Ministros da URSS que serve de centro científico-metodológico em problemas de selecção de documentos assentando os seus pareceres em princípios cientificamente justificados, tendo em conta a origem do documento, seu conteúdo e particularidades externas. As regras de selecção podem ser revistas e actualizadas conforme as circunstâncias.

8. ARQUIVO ESTATAL CENTRAL DOS FUNDOS ANTIGOS

Morada — Bolchaia Pirogovskaia, 17
Moskva

Este arquivo localiza-se no edifício do antigo Ministério da Justiça, datado de 1886.

O acervo deste arquivo documenta todos os aspectos da vida russa desde o século XI ao século XIX.

Foi-nos dado ensejo especial de apreciar vários documentos que pela sua raridade ou outra particularidade digna de realce, passamos a citar:

- Evangelho do século X, em alfabeto eslavo, livro de Savmen?
- Documento de acordo entre dois reinos russos do ano de 1124;
- Cópia de leis da Rússia — «A verdade russa» — cópia do século XIV;
- Código de leis de 1649 — Ordens de Catarina II, em 1767, em rolo, com 309 metros, guardado em caixa-cofre redonda de metal. (Além dos documentos com a escrita em forma de livro, também havia os que eram escritos em rolo);
- Livro da nobreza, preciosamente iluminado, do século XVII;
- Documento em pergaminho, de 1514, com selo pendente de 310 gramas em ouro;
- Instruções de Catarina II para o seu médico português António Ribeiro Sanches a quem deu uma pensão de 1000 rublos por ano «Até à sua morte, porque ele me ajudou a salvar da morte»;
- Documento de relações comerciais da Rússia com Portugal: 1779/1781;
- Documento da Alfândega com quantidade e preço de produtos — 1781;
- Tratado entre a Rússia e Portugal (manuscrito e publicado).

O edifício, na área dos depósitos, é oco com 4 pisos feitos de estrados metálicos. Cada 2 estantes está fechada nas extremidades com portas de rede metálica, acautelando roubos ou qualquer outro acidente, mas permitindo ventilação.

Este arquivo é frequentado, anualmente, por 50-55 mil investigadores, entre eles 200-250 pessoas provenientes de outros países.

9. INSTITUTO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS SOCIAIS DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS

Morada — Krasikova, 28/45
Moskva 117.418

Horário: 9h00-21h00. Excepto aos domingos

O Instituto da Informação Científica em Ciências Sociais da Academia de Ciências da URSS foi fundado em 1969 e é o centro nacional do sistema

unificado da informação científica na esfera das ciências sociais do país, dispondo de numerosas divisões funcionais que realizam a recolha, tratamento, divulgação e conservação da informação científica em ciências sociais.

9.1 Tarefas do Instituto:

- Serviço de informação para instituições científicas, centros de formação superior, órgãos estatais e organizações públicas do país;
- Publicação de edições de resumos e bibliografias, de resumos analíticos da literatura científica sobre problemas actuais de ciências sociais;
- Criação do sistema integrado automatizado de informação na área das ciências sociais;
- Coordenação e generalização da experiência das actividades científicas de informação na área das ciências sociais no país;
- Desenvolvimento de laços científicos com centros científicos de informações estrangeiras.

9.2 Colaboradores

Colaboram com o Instituto, especialistas dos principais ramos das ciências sociais, 200 dos quais candidatos a doutor e doutores em ciências, trabalhando com materiais impressos, praticamente em todos os idiomas modernos. A colaboração estende-se, também, a outros institutos de investigação científica da Academia de Ciências da URSS, assim como a centros científicos de ensino superior. Cerca de 3000 colaboradores científicos, professores e catedráticos das ditas instituições tomam parte activa na preparação das edições de informação do Instituto.

9.3 Biblioteca

Durante o processo de formação do Instituto, foi incorporada à sua estrutura a Biblioteca Fundamental de Ciências Sociais, criada em 1918, dentro da concepção de que a biblioteca científica é parte integrante do sistema geral do serviço de informação da ciência, que tem que facilitar, ao máximo, a busca de dados necessários e o acesso à literatura científica.

Foi a primeira biblioteca criada após a Revolução de Outubro, sendo a Biblioteca da Academia Política.

Em 1924, a Academia Socialista tornou-se na Academia Comunista e durante muitos anos foi conhecida como Biblioteca da Academia Comunista.

As funções principais da Academia diminuíram. Esta devia preparar os profissionais de ciências sociais, pois havia poucos com ideologia moderna (comunista). Nos aspectos técnicos consideraram que podiam utilizar os antigos profissionais, mas, nas ciências sociais, não.

Foram, então, preparados professores, que tinham a nova ideologia.

De 1918 a 1936 houve grande experiência e, nesta data, dá-se a abertura da nova Academia de Ciências da URSS.

Até 1969 a Biblioteca era uma parte fundamental da Academia das Ciências, tornando-se depois, uma parte do Instituto de Informação Científica.

Procedeu-se à criação do centro único com nova estrutura do Serviço de Informação e Biblioteca.

9.4 Fundos Bibliográficos

O acervo é constituído, não por bibliografia muito antiga mas pela mais ligada aos movimentos políticos num total de 12 milhões e crescimento anual de 250 000 publicações, sendo mais de metade estrangeiras:

- Obras fundamentais das Ciências Sociais;
- Obras dos fundadores do marxismo-leninismo;
- Trabalhos sobre a actividade do PCUS e dos partidos comunistas e operários estrangeiros;
- Informações parlamentares e documentos diplomáticos (a melhor da URSS);
- Protocolos de conferências políticas internacionais;
- Edições da Sociedade das Nações, ONU, UNESCO, OIT, e organizações análogas (depositária);
- Publicações periódicas com mais de 100 anos;
- Coleções de movimentos de resistência de todos os países;

Os livros de arte são depositados no Instituto de literatura mundial.

Nos 22 depósitos de livros da Biblioteca e suas sucursais, nos institutos académicos de Moscovo, recebe-se depósito legal das publicações da URSS. A aquisição da literatura estrangeira é feita em 114 países, mantendo um serviço de troca com 1600 instituições científicas, editores de 70 países e 37 organismos internacionais. Esta troca corresponde a 2/3 das aquisições por ano.

9.5 Funcionários

O pessoal é constituído por 400 funcionários, 80% dos quais bibliotecários e 20% a adquirir formação.

Existe formação do pessoal preparando-o para as novas tecnologias, ministrando-lhes aulas teóricas e práticas e exercitando-o no tratamento de texto.

9.6 Serviço de Leitura

A Biblioteca serve uma população de 31 000 pessoas, além de milhares de leitores que aqui se deslocam de outros pontos da URSS e do estrangeiro.

Existe exposição permanente de novas aquisições, uma sala de informação bibliográfica e uma sala de computadores individuais.

Na leitura de presença são requisitados mais de 3 milhões de livros e revistas, por ano.

São atendidos cerca de 300 mil leitores, por ano, que podem fazer requisição prévia.

Existem salas de leitura, com bibliografia de referência, com um total de 400 lugares.

Há a sala geral de leitura; a sala de periódicos (com os números dos últimos 2 anos em livre acesso assim como os periódicos desse dia); 5 salas para investigadores de nível elevado.

São emprestadas, para leitura domiciliária, mais de 35 000 obras, por ano.

Fornecem-se, também, fotocópias de documentos solicitados, entregues em casa do leitor.

Existe, por outro lado, um serviço de empréstimo entre bibliotecas e um serviço de empréstimos internacionais.

Possuem catálogo alfabético de monografias e publicações periódicas, além do catálogo de assuntos. Existem, também, catálogos sistemáticos e um catálogo regional.

Na recuperação da informação utilizam listas de descritores e Thesauri elaborados na instituição.

9.7 Automatização

Foi criado, em Julho de 1976, um sistema integrado automatizado, composto de alguns sub-sistemas funcionais: de complemento, tratamento, serviço de consulta e informação, serviço de biblioteca e preparação de edições de informação. É o sistema MISON-Medjdounareenaia informatsionnaia sistema po obchestvennim naoukam —, ligados a sistemas correspondentes dos países socialistas e outros países. Dele fazem parte, desde 1976, a Bulgária, Hungria, RDA, Mongólia, Polónia, URSS, Checoslováquia, Cuba e desde 1979 o Vietnam.

Estão já introduzidos, no sistema, 330 000 monografias ou artigos de publicações periódicas, colaborando nessa tarefa os 23 departamentos bibliotecónicos do Instituto. Utilizam um formato próprio.

9.8 Informação e Publicações

O sistema de edições está informatizado.

Produzem-se, na totalidade, 16 publicações: 7 sobre bibliografia russa e 9 sobre bibliografia estrangeira.

Existem 2 séries com 6 números, por ano, cada — uma sobre bibliografia russa e a outra sobre bibliografia estrangeira — organizadas com rubricas, para mais facilmente se encontrar a informação.

A informação é organizada do seguinte modo: referência bibliográfica, seguida da resumo feito por computador, sobretudo nas obras estrangeiras.

A selecção dos textos para as séries temáticas é uma tarefa difícil. Estabelecem-se, então, alguns parâmetros para a escolha da informação, tendo em conta o tipo de utilizador — o cientista.

Assim, procura-se a informação mais significativa, a que mostre novas tendências e apresente dados novos e também a que reintrepreta factos antigos.

As publicações periódicas estão tratadas em boletins de referência, com informação selectiva. Cada boletim contém 90 referências.

Organiza-se, também, bibliografia sinalética retrospectiva, com resumo.

O Instituto e a Biblioteca podem produzir informação teórica, com cerca de 90 referências, que se envia aos outros parceiros.

Será dado, em breve um passo informático, colocando o leitor no acesso directo ao computador.